

201

ANÁLISE PRELIMINAR DA PREVALÊNCIA DOS SUBTIPOS DE HIV CIRCULANTES NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. *Rúbia Marília de Medeiros, Ardala Breda Andrade, Claudia Lemelle Fernandes, Lisiane Freitas Leal, Paulo Ricardo Alencastro, Nemora Tregnago Barcellos, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.)* (UFRGS).

A AIDS é uma doença que se manifesta após a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Estima-se que cerca de 600 mil pessoas vivam hoje com HIV no Brasil, incluídas em um total de 40 milhões no mundo. O HIV se caracteriza por uma grande variabilidade genética cujo estudo é relevante para compreensão da epidemia, para o tratamento com anti-retrovirais e para desenvolvimento de vacinas. O objetivo deste estudo é determinar a prevalência dos subtipos circulantes do HIV na região metropolitana de Porto Alegre. A partir de 20 amostras de sangue total de pacientes virgens de tratamento oriundos do Sanatório Partenon, foi realizada a extração do DNA dos linfócitos e amplificação da região pol do DNA viral integrado. A região pol codifica as três enzimas responsáveis pela replicação do vírus do HIV: integrase, transcriptase e protease, sendo as duas últimas posteriormente amplificadas por PCR nested; e utilizadas na determinação do subtipo do vírus por seqüenciamento automático e subtipagem através de ferramentas de bioinformática. Foram identificadas 12 amostras (60%) do subtipo C e oito amostras (40%) do subtipo B, quando realizada a análise do gene da Protease. Para o gene da transcriptase reversa, apenas cinco amostras foram seqüenciadas, pertencendo todas ao subtipo C. Apesar de ser um estudo preliminar, não foram observados recombinantes ou vírus do subtipo F, no entanto houve um aumento do subtipo C na região metropolitana, corroborando com dados já publicados. No restante do Brasil o subtipo B é o mais freqüente, diferentemente do que é observado no RS. Os achados deste trabalho demonstram a necessidade de estudos que acompanhem o perfil epidemiológico do HIV no sul do país, especialmente no que tange ao desenvolvimento de um programa de vacinas.